NAÇÃO. DESTINO. IMPÉRIO.

I. Nós acreditamos na suprema realidade da Espanha. O seu fortalecimento, sua elevação e engrandecimento são os objetivos coletivos urgentes de todo espanhol. O cumprimento destes objetivos deve ter implacável prioridade sobre todos os interesses individuais, de grupos ou classes.

II. A Espanha é um destino indivisível em termos universais. Qualquer plano que vá contra este todo indivisível é repulsivo. Todas as formas de separatismo são crimes que nós não devemos esquecer.

A constituição em vigor, que até aqui só fomentou a desintegração, ofende a natureza indivisível do destino da Espanha. Nós, portanto, insistimos que ela precisa ser repelida imediatamente.

III. Nós estamos comprometidos com o Império. Nós declaramos que o cumprimento histórico da Espanha é o Império. Nós exigimos que a Espanha tenha uma posição proeminente na Europa. Nós não iremos tolerar nem isolamento internacional nem interferência estrangeira.

No que diz respeito aos países da América Espanhola, nosso objetivo é a unificação da cultura, dos interesses econômicos e do poder. A Espanha reitera o fato de ser o eixo espiritual de todo os países falantes do Espanhol por conta de sua predominância nos interesses mundiais.

IV. Nossas forças armadas — na terra, no mar ou no ar — devem ser suficientemente fortes e eficientes para assegurar a total independência e a posição no mundo da Espanha em qualquer momento. Nós daremos de volta a terra, ao mar e o ar forças com toda a dignidade pública que merecem e nós faremos com que uma perspectiva marcial permeie toda a vida da Espanha em sua imagem.

V. A Espanha irá procurar novamente por rotas marítimas para sua glória e sua riqueza. A Espanha deve ter como objetivo tornar-se um grande poder marítimo, para tempos de perigos e para o comércio.

Nós exigimos que a Pátria tenha para as rotas aéreas o mesmo que as marítimas.

O ESTADO. O INDIVÍDUO. LIBERDADE.

VI. Teremos um Estado Totalitário à serviço da integridade da Pátria. Todo espanhol deve, portanto, tomar parte disto através da família, municipalidades e sindicatos. Ninguém deverá tomar parte disto por um partido político. O sistema de partidos políticos será abolido, juntamente com todos os seus corolários: sufrágio inorgânico, representação por facções conflitantes e as Cortes como as conhecemos.

VII. A dignidade humana, a integridade do indivíduo e a liberdade individual são valores eternos e intangíveis. Porém, a única forma de ser realmente livre é fazendo parte de uma Nação forte e livre.

Ninguém terá permissão de empregar sua liberdade contra a unidade, a força e a liberdade da Pátria. Uma disciplina rigorosa irá prevenir qualquer tentativa de envenenar ou quebrar o povo espanhol ou incitá-lo a ir contra o destino da Pátria.

VIII. O Estado Nacional-Sindicalista permitirá qualquer iniciativa privada que seja compatível com os interesses coletivos e de fato a protegerá e estimular os que forem particularmente benéficos.

A ECONOMIA. TRABALHO. O CONFLITO DE CLASSES.

IX. Na esfera econômica, pensamos na Espanha como um grande sindicato para todos aqueles engajados na produção. Nós organizaremos a sociedade espanhola através de noções corporativas, através de um sistema vertical de uniões que representarão vários ramos da produção, em serviço da integridade econômica nacional.

X. Rejeitamos o sistema capitalista, que despreza as necessidades do povo, desumaniza a propriedade privada e transforma os trabalhadores em massas deformadas entregues à miséria e o desespero. Nossa consciência espiritual e nacional também rejeita o Marxismo. Nós daremos uma direção aos impulsos da classe trabalhadora, nestes dias desguiada pelo Marxismo, e exigiremos a sua direta participação no formidável objetivo do Estado Nacional.

XI. O Estado Nacional-Sindicalista não irá permanecer cruelmente neutro em relação aos conflitos econômicos entre os homens, nem irá olhar passivamente enquanto uma classe mais forte subjuga a outra mais fraca. Nosso regime fará o conflito de classes impossível, pois todos aqueles que estarão em cooperação pela produção constituirão juntos um todo orgânico.

Nós rejeitamos e iremos a todo custo prevenir os abusos de interesses parciais bem como a anarquia no sistema trabalhista.

XII. O objetivo principal da riqueza é causar uma melhora nos padrões de vida de todas as pessoas — e isto será declarado como política do nosso Estado. É intolerável que grandes massas de pessoas vivam na pobreza, enquanto alguns poucos aproveitam todo o luxo.

XIII. O Estado irá reconhecer a propriedade privada como um meio válido de chegar a fins individuais, familiares e sociais e irá protegê-la contra os abusos da Alta Finança, dos especuladores e usurários.

XIV. Nós somos a favor da nacionalização do sistema bancário e a tomada dos principais serviços públicos por corporações públicas.

XV. Todo cidadão espanhol está intitulado ao emprego. As instituições públicas providenciarão o bem-estar aos que estiverem involuntariamente fora do trabalho.

Enquanto estamos indo em direção a uma estrutura totalmente nova, nós iremos manter e intensificar todas as vantagens que os trabalhadores têm na atual legislação social.

XVI. Todo espanhol que não estiver inválido tem o dever de trabalhar. O Estado Nacional-Sindicalista não terá a menor simpatia para aqueles que não estiverem cumprindo nenhuma função além de esperar viver como um convidado às custas dos esforços das outras pessoas.

A TERRA.

XVII. Nós devemos a todo custo melhorar o padrão de vida nas áreas rurais, onde a Espanha sempre irá depender para a sua comida. Por esta razão nós nos comprometemos a uma estrita implementação de uma reforma econômica e social na agricultura.

XVIII. Nós iremos fortalecer a produção da agricultura (reforma econômica) através das seguintes medidas:

Garantindo ao agricultor um preço mínimo adequado para a sua produção.

Fazendo com que muito do que é hoje absorvido pelas cidades, em pagamento pelos seus serviços comerciais e intelectuais, tenha um retorno para a agricultura, para auxiliar as áreas rurais suficientemente.

Organizando um sistema real de crédito nacional para a agricultura que irá fazer empréstimos a baixos níveis de juros aos agricultores, livrando-os da usura e patronagem.

Fomentando a educação referente a agricultura e criação de animais.

Racionalizando a produção de acordo com o que for adequado para a terra e seus produtos.

Promovendo uma política protecionista de tarifas cobrindo a agricultura e criação de gado.

Acelerando a construção de redes hidráulicas.

Racionalizando o tamanho de holdings, com a eliminação de vastas propriedades que não sejam aproveitadas totalmente.

XIX. Nós iremos atingir a organização social da agricultura através das seguintes medidas:

Redistribuindo toda a terra arável de forma a promover os negócios familiares e dando aos agricultores todo o encorajamento para juntarem-se à união.

Resgatando as massas de pessoas, que estão exaustas de cavar o solo estéril, da sua pobreza presente e transferindo-as para novas propriedades de terra arável.

XX. Iremos lançar uma incansável campanha de reflorestamento e criação de animais, impondo sanções severas em quem obstrui-la e até mesmo recorrer a uma mobilização obrigatória de toda a juventude espanhola para o objetivo histórico de reconstrução da riqueza do país.

XXI. O Estado terá o poder de confiscar, sem compensações, qualquer terreno que tiver sido adquirido ilicitamente.

XXII. Será um dos objetivos principais do Estado Nacional-Sindicalista dar de volta para as vilas as suas propriedades comunais.

EDUCAÇÃO. RELIGIÃO.

XXIII. É uma missão fundamental do Estado impor uma rigorosa disciplina na Educação, para produzir forte espírito nacional que preencherá as almas das futuras gerações com um ativo orgulho pela Pátria.

Todos os homens receberão treinamento pré-militar para prepará-los para a honra da admissão às forças armadas populares da Espanha.

XXIV. A Cultura será organizada de forma que nenhum talento será desperdiçado por falta de financiamento. Todos os que merecerem terão fácil acesso até mesmo ao ensino superior.

XXV. O Nosso movimento integra a religião Católica — tradicionalmente gloriosa e predominante na Espanha — no programa de reconstrução nacional.

A Igreja e o Estado concordarão na delimitação de suas respectivas esferas, o que significa que interferências da Igreja não serão toleradas nem qualquer atividade que possa minar a dignidade do Estado ou a integridade da Nação.

A REVOLUÇÃO NACIONAL.

XXVI. A Falange Espanhola da J.O.N.S. deseja o estabelecimento de uma nova ordem, como explicada nestes princípios. O que quer dizer que no conflito com a presente ordem, a Falange Espanhola deseja uma revolução nacional.

Em seu estilo será ativa, ardente e militante. A vida é uma milícia e deve ser vivida com um espírito purificado pelo serviço e o sacrifício.